



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HIDROQUÍMICOS DA ÁGUA SUBTERRÂNEA DE POÇOS TUBULARES NO MUNICÍPIO DE CARLOS BARBOSA (RS)
Autor	AMANDA SANFERARI
Orientador	PEDRO ANTONIO ROEHE REGINATO

AValiação DOS PARâMETROS HIDROQUÍMICOS DA ÁGUA SUBTERRâNEA DE POÇOS TUBULARES NO MUNICÍPIO DE CARLOS BARBOSA (RS)

Autora: Amanda Sanferari

Orientador: Pedro Antonio Roehe Reginato

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A composição da água subterrânea é resultado de diferentes fatores naturais e também alterada por atividades antrópicas. Essa pesquisa consiste na avaliação de parâmetros hidroquímicos (pH, CE, cloreto, amônia e nitrato) e como se comportam quando comparados a quantidade de precipitação e o volume de água explotado, com o objetivo de avaliar a influência desses processos nos diferentes parâmetros analisados. Os valores foram obtidos com a realização de um monitoramento de 14 poços tubulares, de propriedades da Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), situados na cidade de Carlos Barbosa. O município de Carlos Barbosa é abastecido por águas do Sistema Aquífero Serra Geral (SASG), caracterizado principalmente por aquíferos fraturados.

Para desenvolver o projeto, realizou-se o monitoramento semanal dos parâmetros, por um período de 15 meses. Os dados de volume explotados foram obtidos das planilhas de controle mensal de produção de poços, elaborado pela CORSAN. Os dados de precipitação foram obtidos da Estação Meteorológica da Embrapa Uva e Vinho, de Bento Gonçalves. Após a compilação desses dados, eles foram organizados em uma planilha e gerados gráficos comparativos no Microsoft Excel®. Para cada parâmetro foram gerados gráficos de linhas e colunas, correlacionando com produção e precipitação.

As interpretações finais do monitoramento químico apontam variações de pH e CE influenciadas pela recarga e fluxos de água no aquífero. Na comparação desses parâmetros com a precipitação não se observou correlação direta entre os valores, mas na análise de poços específicos nota-se uma relação não direta com o aumento dos volumes explotados. Os maiores valores explotados ocorreram entre novembro e dezembro de 2015, sendo esse o período que corresponde aos menores valores de pH e CE. A partir de janeiro de 2016 as explorações diminuíram e os valores aumentaram. Outra pequena correlação é observada onde ocorreram as maiores e menores médias de precipitação. O período entre abril a outubro de 2015 corresponde as maiores precipitações e maiores valores dos parâmetros, comparado ao período de novembro de 2015 a junho de 2016, de menores precipitações e menores valores. De forma geral não foi encontrada uma influência direta, mas quando analisado em intervalos de tempo maiores, é possível analisar uma tendência marcada pelos valores médios dos parâmetros.